Industrialização por meio do investimento estrangeiro direto

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

A virada para a multinacional após 1965

A separação da Malásia em 9 de agosto de 1965, examinada no Capítulo II desta parte, eliminou a premissa da estratégia inicial.[1] Uma única cidade não podia construir uma base industrial apenas com seu mercado interno. O Confronto indonésio já havia cortado o comércio com o arquipélago, e a Malásia era agora um Estado separado, com tarifas próprias. O governo respondeu voltando-se para fora. Decidiu produzir para os mercados mundiais e atrair as empresas que controlavam o acesso a eles, o que na prática significava multinacionais americanas, europeias e japonesas.

A decisão era menos óbvia do que parece em retrospecto. Muitos Estados recém-independentes da década de 1960 viam as empresas multinacionais com desconfiança, porque associavam o capital estrangeiro à exploração colonial e preferiam a propriedade estatal ou campeões nacionais protegidos. Na própria política de Singapura, o sindicalista James Puthucheary defendera que o Estado deveria ser proprietário da indústria pesada estratégica. Puthucheary lembrava-se de Winsemius como um defensor convicto da iniciativa privada. Stoelinga mostra que

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Goh Keng Swee compartilhava a visão do conselheiro.[2] Os dirigentes de Singapura concluíram que a cidade não tinha tempo para formar seus próprios industriais. As empresas estrangeiras traziam capital, tecnologia, gestão e, sobretudo, mercados.

O ano de 1967 marcou uma virada. Investidores do Japão, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e de Hong Kong ampliaram seus compromissos. Os distúrbios de 1967 em Hong Kong, inspirados pela Revolução Cultural na China, levaram centenas de empresas de Hong Kong a procurar uma base mais segura. O EDB abriu um escritório em Nova York, que em quatro meses recebeu cerca de cem consultas de fabricantes americanos, muitos deles empresas de semicondutores. Os pedidos de potenciais investidores passaram de 1.174 em 1967 para 1.300 em 1968.[3]

O status de pioneira e o Economic Expansion Incentives Act 1967

Os incentivos fiscais eram o principal instrumento utilizado para influenciar as decisões de investimento. Somente em 1966, 26 empresas recém-registradas receberam o status de pioneira, com uma isenção fiscal temporária de cinco anos. O governo esperava que empregassem 19.000 trabalhadores quando estivessem em plena produção. Em 1967, o Poder Legislativo substituiu a ordenança de 1959 pelo Economic Expansion Incentives (Relief from Income Tax) Act, que consolidou a legislação de incentivos e se tornou o quadro dos incentivos posteriores. A lei está em vigor desde 15 de dezembro de 1967.[4]

A estrutura da lei reflete a lógica do Estado desenvolvimentista. O ministro pode declarar uma indústria e seus produtos como indústria pioneira, após o que uma sociedade pode requerer um certificado de pioneira. Em sua forma atual, o período de benefício para uma empresa pioneira não pode exceder 15 anos no total.[5] O incentivo é, portanto, uma concessão discricionária. É negociado caso a caso entre a empresa e o órgão governamental, que pode impor condições quanto a investimento, emprego ou atividades. Ao dar ao EDB um poderoso instrumento de negociação, a lei transformou a relação entre investidor e Estado numa parceria contratual.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Um funcionário do fim da década de 1970 explicou a filosofia subjacente com uma aritmética simples. Com uma alíquota do imposto de renda das sociedades de 40%, disse ele numa conferência tributária internacional em 1980, o primeiro teorema da tributação era que "menos é mais", porque 40% de zero é zero.[6] O Estado renunciava à receita de novos investimentos para conseguir obtê-los, contando com os salários, os fornecedores e os lucros tributáveis futuros que esses investimentos gerariam.

A Texas Instruments e o polo de eletrônica

A chegada da Texas Instruments em 1968 tornou-se a lenda fundadora do EDB. Segundo o relato de Lee Hsien Loong em 1991, a empresa pouco sabia sobre Singapura e duvidava de que os trabalhadores locais tivessem a habilidade e a disciplina necessárias numa linha de montagem de eletrônicos. Os funcionários do EDB levaram os visitantes a uma fábrica de perucas, onde moças costuravam pacientemente os fios de cabelo um a um. Uma vez convencida, a Texas Instruments levou seu projeto do compromisso à produção dos primeiros semicondutores em cinquenta dias. Quando a fábrica foi oficialmente inaugurada, em 4 de julho de 1969, já empregava mil trabalhadores.[7]

Seguiram-se outras empresas de semicondutores e eletrônica, entre elas National Semiconductor, Hewlett-Packard, General Electric e Fairchild, dos Estados Unidos, e Hitachi, Philips e Siemens, do Japão e da Europa. Stoelinga, com base no trabalho de Linda Lim, indica a dimensão do resultado: 91 empresas de eletrônica com 46.247 trabalhadores em 1975, um quinto da força de trabalho industrial, e 185 empresas com 71.727 trabalhadores em 1980. Em 1991, Singapura produzia mais da metade das unidades de disco Winchester do mundo. Lee Hsien Loong chamou isso de "uma vantagem competitiva criada pelo homem, fruto dos esforços do EDB".[8]

A formação acompanhou o investimento. O EDB criou centros de formação com a indiana Tata, a Rollei, a Brown Boveri e a Philips, seguidos dos institutos Japão-Singapura, Alemanha-Singapura e França-Singapura. A Rollei, fabricante alemã de câmeras, e a Philips ajudaram a criar dois desses centros no início da década de 1970. Eles preparavam trabalhadores com pouca escolaridade formal para empregos nas fábricas multinacionais.[9] O padrão de trazer uma empresa estrangeira e usar sua

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

presença para desenvolver competências locais tornou-se uma característica permanente do método do EDB. O Capítulo IV da Parte J examina os programas de talentos que lhe sucederam.

A reorganização de 1968: EDB, JTC e DBS

O sucesso sobrecarregou o Board. Em 1968, o governo desmembrou duas de suas funções em instituições separadas. A Jurong Town Corporation, hoje JTC Corporation, foi criada em 1º de junho de 1968 para assumir o desenvolvimento e a gestão dos distritos industriais. O Development Bank of Singapore, constituído em 16 de julho de 1968 para assumir o financiamento industrial do EDB, iniciou suas operações em 1º de setembro de 1968.[10] O EDB manteve a promoção de investimentos como sua tarefa central.

A reorganização criou uma divisão de trabalho que ainda marca a administração econômica de Singapura. Um órgão vende a localização, outro fornece os terrenos e edifícios, um terceiro financia os projetos. Cada um é um statutory board (entidade pública criada por lei) com lei própria, orçamento e direção próprios, atuando sob a orientação política de um ministério. O modelo permitiu ao governo usar métodos comerciais sem abrir mão do controle. Preparou também o caminho para as instituições financeiras examinadas nos capítulos seguintes: o DBS tornou-se um dos três grandes bancos locais discutidos na Parte D, e o mercado offshore aberto no mesmo ano é o tema do Capítulo IV desta parte.

Notas

1. SG101, “1959–1965: Early Economic Strategies”, op. cit.: Singapura separou-se da Malásia em 9 de agosto de 1965. ↩
2. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 224, citando a entrevista de história oral com J. J. Puthucheary (National Archives of Singapore, rolo 10), na qual Puthucheary recordava que Winsemius “was very much a private enterprise man”. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

3. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 328–329, citando Chan Chin Bock, "Romancing the American MNCs", in Chan Chin Bock et al. (orgs.), *Heart Work*, Singapura, 2002, p. 32–53, aqui p. 44, sobre empresas de Hong Kong "relocating their operations to Singapore to get away from the strikes, the bombs and general chaos"; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 329, citando Lee Soo Ann, *Industrialization in Singapore*, p. 63. ↩

4. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 328, citando o EDB Annual Report 1967; discurso na sexta International Tax Conference, fevereiro de 1980, op. cit., p. 3: "In 1967, the Economic Expansion Incentives (Relief from Income Tax) Act was passed to replace the earlier legislation and to consolidate the laws."; Economic Expansion Incentives (Relief from Income Tax) Act 1967, conforme reproduzido em lawplayer.com a partir do Singapore Statutes Online (acesso em novembro de 2026): "In operation from 15 December 1967". ↩

5. Economic Expansion Incentives (Relief from Income Tax) Act 1967, seções 3–6, conforme reproduzido em lawplayer.com (acesso em novembro de 2026): seção 4 (aprovação de indústrias pioneiras), seção 5 (certificados de pioneira), seção 6(1) e (3) (período de benefício "not exceeding 15 years" no total). ↩

6. Discurso na sexta International Tax Conference, fevereiro de 1980, op. cit., p. 4: "40 per cent of zero is zero, 40 per cent being the Singapore income tax rate on corporation profits". ↩

7. Discurso do BG Lee Hsien Loong, 1º de agosto de 1991, op. cit., p. 3: o projeto "got off the ground within 50 days flat, from date of project commitment to the production of the first batch of semiconductors and integrated circuits in Singapore"; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 329: inauguração oficial da fábrica em 4 de julho de 1969, com mil empregados. ↩

8. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 329, citando Linda Lim, *Trade, Employment and Industrialization in Singapore*, Genebra, 1986, p. 87; discurso do BG Lee Hsien Loong, 1º de agosto de 1991, op. cit., p. 10: Singapura era "the dominant producer of Winchester disk drives in the world, accounting for more than 50 per cent of world output". ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

9. Discurso do BG Lee Hsien Loong, 1º de agosto de 1991, op. cit., p. 9; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 322 e 378. ↩
10. Wikipedia, "JTC Corporation" (acesso em novembro de 2026): criada em 1º de junho de 1968 como Jurong Town Corporation; SG101, "Jurong: From Swamp to Suburb", op. cit.: o mandato foi "later passed to Jurong Town Corporation (JTC), which was set up … in 1968"; Wikipedia, "DBS Bank" (acesso em novembro de 2026): constituído pelo governo em 16 de julho de 1968 para assumir as responsabilidades de financiamento industrial do EDB, iniciou suas operações em 1º de setembro de 1968; Wikipedia, "1968 in Singapore" (acesso em novembro de 2026). ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com